

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID - SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA ALBERTINA MADALENA DIAS

Aline Maria de Souza Heinz <sup>1</sup>

Marventz Rousseau <sup>2</sup>

Gabriela Furlan Carcaioli <sup>3</sup>

Samantha Vieira da Silva <sup>4</sup>

### RESUMO

Este relato apresenta as experiências do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Licenciatura em Educação do Campo na Escola Básica Municipal Albertina Madalena Dias, em Florianópolis-SC. A pesquisa, apoiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), envolveu bolsistas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), estudantes de Licenciatura em Educação do Campo com ênfase em Ciências da Natureza e Matemática, que acompanharam projetos escolares, propuseram oficinas pedagógicas e participaram de atividades externas organizadas pela supervisora. Dentre os projetos, destaca-se o de Educação Ambiental e Sustentabilidade, voltado para sensibilizar a comunidade escolar sobre Agroecologia, um pilar essencial da Educação do Campo. O projeto abordou temas como alimentação saudável, soberania alimentar e descarte de resíduos, por meio de oficinas temáticas. Também foram implementadas práticas sustentáveis, como compostagem e reciclagem. Atividades extraclasse, como visitas a museus e espaços históricos, ampliaram o repertório cultural dos estudantes e fortaleceram o vínculo com o território. As oficinas foram planejadas para garantir a participação ativa dos alunos, promovendo autonomia e valorização dos seus saberes. A interação entre bolsistas PIBID e alunos possibilitou trocas de conhecimento e avaliações constantes sobre a formação docente e o papel do programa na escola. Conclui-se que o PIBID é essencial para a formação inicial de professores, promovendo práticas pedagógicas dinâmicas e inclusivas, além de aproximar os licenciandos do cotidiano escolar. No contexto da Educação do Campo, a experiência evidencia a necessidade de valorizar as escolas do campo e reconhecer seus sujeitos como produtores de conhecimento, reforçando a importância da luta por uma educação contextualizada e transformadora.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade, Docência, PIBID, Educação do campo.

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, [alineheinz.ufsc@gmail.com](mailto:alineheinz.ufsc@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, [rmarventz@gmail.com](mailto:rmarventz@gmail.com);

<sup>3</sup> Professora do curso de Licenciatura em Educação do Campo na Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, coordenadora do subprojeto PIBID Educação do Campo na UFSC, [gabriela.carcaioli@ufsc.br](mailto:gabriela.carcaioli@ufsc.br).

<sup>4</sup> Mestranda em Educação Científica e Tecnológica pela UFSC. Professora de Ciências da Educação Básica na Rede Municipal de Florianópolis. E-mail: [samanthasilva@prof.pmf.sc.gov.br](mailto:samanthasilva@prof.pmf.sc.gov.br).



## INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência busca apresentar os projetos de educação e conscientização realizados na Escola Básica Municipal Albertina Madalena Dias, em Florianópolis - SC, realizado no âmbito do subprojeto PIBID Educação do Campo, com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), no período de novembro de 2022 a abril de 2024.

Os Projetos e atividades foram realizadas por meio de apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Educação do Campo - UFSC, Prefeitura de Florianópolis, Projeto Escola Bairro Lixo Zero, entre outras instituições e projetos parceiros. Entre as atividades realizadas estão o minhocário, composteira, ecoponto para resíduos eletrônicos e óleo, reciclagem de papeis em salas, os 5Rs e palestras relacionadas aos temas.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) desempenha um papel fundamental na formação de futuros professores, proporcionando experiências práticas e reflexivas no ambiente escolar. Ao integrar vivências e socializações, o programa fortalece a relação entre teoria e prática, permitindo que os bolsistas observem e atuem diretamente no contexto educacional. Entre as atividades promovidas pelo PIBID, destaca-se o projeto de pesquisa como princípio educativo, que ocorre quinzenalmente dentro da rotina escolar.

A organização pedagógica da escola segue um modelo alternado. Durante quinze dias do mês, os estudantes participam de aulas convencionais, enquanto nos outros quinze dias são inseridos no "tempo de pesquisa". Esse período visa estimular a autonomia e o protagonismo estudantil, incentivando a realização de investigações sobre temas diversos, como sustentabilidade, evolução e vida. Os professores e bolsistas do PIBID atuam como mediadores do conhecimento, auxiliando os alunos na condução das pesquisas, orientando metodologias e introduzindo novas abordagens pedagógicas. Assim, rompe-se com o modelo tradicional de ensino e abrem-se espaços para práticas inovadoras, que beneficiam tanto os estudantes quanto os futuros docentes em formação.

No âmbito do PIBID, os projetos de pesquisa foram acompanhados nas turmas 62, 72 e 93 da Escola Básica Municipal Albertina Madalena Dias. Durante esse período, os bolsistas ofereceram suporte aos alunos na escolha dos temas, esclareceram dúvidas e incentivaram o desenvolvimento do pensamento crítico e investigativo. Um dos principais desafios enfrentados foi a dependência excessiva dos estudantes da internet para a obtenção de informações. Nesse sentido, o trabalho dos bolsistas também incluiu a estimulação da



criatividade e da autonomia intelectual dos alunos, incentivando-os a refletir criticamente sobre os conteúdos pesquisados.

O processo de escolha dos temas de pesquisa foi realizado de forma coletiva, partindo de elementos do cotidiano que despertam o interesse dos estudantes. Essa abordagem revelou-se desafiadora, uma vez que muitos alunos não estão acostumados a tomar decisões sobre seus próprios percursos de aprendizagem. Entretanto, ao longo da atividade, observou-se um crescimento significativo na confiança dos estudantes, que passaram a se envolver de maneira mais ativa no desenvolvimento de suas pesquisas.

Além das atividades em sala de aula, os bolsistas do PIBID participaram de saídas de campo com os estudantes para museus, centros históricos e praças antigas de Florianópolis (SC). Essas experiências permitiram a ampliação do repertório cultural dos alunos, favorecendo a articulação entre o conhecimento acadêmico e os aspectos históricos e sociais da cidade. No ambiente escolar, os bolsistas também estiveram envolvidos na organização da Festa da Família, colaborando com a palestra "(Re) Óleo" e auxiliando na preparação de materiais para dinâmicas em aulas de ciências.

A partir das reuniões de alinhamento entre os bolsistas, surgiu a proposta de realizar oficinas temáticas, visando aprofundar discussões sobre questões relevantes para a formação dos estudantes. Eixo das oficinas: "Cuidando da Escola". Foram desenvolvidas 6 oficinas, Oficina de Alimentação, Tintas Naturais, Revitalização do parque, Ritmo e Poesia, Reorganização da Biblioteca e Matemática preparatório para a prova do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). Entre essas iniciativas, destacamos a oficina sobre alimentação, cujo objetivo era sensibilizar os alunos sobre a procedência, produção e comercialização dos alimentos. Durante a oficina, foram trabalhados conceitos como leitura e interpretação de rótulos, análise de tabelas nutricionais e compreensão dos principais componentes alimentares, incluindo carboidratos, proteínas, fibras, sódio, gorduras e açúcares. Também foi promovida uma discussão sobre os ingredientes presentes nos produtos industrializados, enfatizando o impacto dos corantes, aromatizantes e aditivos na saúde.

Os objetivos de aprendizagem da oficina foram estabelecidos em três perspectivas: a curto prazo, buscou-se conscientizar os alunos sobre a importância de uma alimentação mais saudável, reduzindo o consumo de produtos ultraprocessados; a médio prazo, objetivou-se desenvolver um olhar mais crítico sobre os alimentos consumidos diariamente; e a longo prazo, pretendeu-se proporcionar uma experiência significativa que influenciasse a forma como os alunos compreendem a relação entre alimentação e qualidade de vida.



Dessa forma, as experiências proporcionadas pelo PIBID evidenciam sua relevância para a formação docente, permitindo que os bolsistas atuem diretamente no contexto escolar e desenvolvam competências essenciais para sua trajetória profissional. Além disso, as ações promovidas pelo programa qualificam o ensino e proporcionam aos estudantes oportunidades de aprendizagem dinâmicas, interativas e alinhadas às demandas contemporâneas da educação.

Essas atividades sensibilizam os alunos e também a comunidade escolar em geral, incentivando a participação de todos. Essa conscientização se faz importante pelo fato de dialogar com a sociedade envolvida, não somente na escola mas também fora dela, alunos, pais ou responsáveis, parceiros como os alunos e bolsistas do PIBID, que aprendem com os professores e coordenadores do projeto sobre a importância do trabalho de iniciação a docência, bem como sobre a sustentabilidade, e por nesse caso se tratar de alunos do curso de Licenciatura em Educação do Campo, podem contribuir para essas iniciativas com os conhecimentos adquiridos na graduação. Essa parceria acontece como um sistema de simbiose, a relação entre esses indivíduos sociais em que todos são beneficiados de alguma forma, doam e recebem conhecimentos, ajuda e aprendizados mútuos.

Além disso, o propósito principal do PIBID é aproximar os estudantes de licenciatura dos ambientes reais presentes nas escolas públicas de ensino básico, uma compreensão abrangente do funcionamento escolar, incluindo o cotidiano docente, promovendo a troca crítica de experiências sobre o papel educacional, resultando num espaço construtivo que amplia a qualidade e desenvolvimento do ensino básico (BEZERRA; FERREIRA, 2019).

A imersão escolar propiciada pelo PIBID gera experiências marcantes e diferenciadas, conforme depoimentos de participantes do PIBID, que destacam o formato coletivo de planejamento que facilita práticas diversificadas e considera saberes individuais, reconhecendo os variados contextos e formas de aprendizado na escola (BEZERRA; FERREIRA, 2019, MORYAMA et al., 2013).

## **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada para tal pesquisa é feita através de anotações, registro com fotos e vídeos, uma vez por semana durante um período de oito horas em que os bolsistas estão presencialmente na escola participando e vivenciando os projetos. Fora do período escolar, os bolsistas pesquisam sobre temáticas e produzem artigos e resumos como este.



A realização da pesquisa está baseada na experiência e realização das atividades desenvolvidas com relação à sustentabilidade, projeto de pesquisa como princípio educativo, dividido em tempo de vivências e tempo convencional. Todas as atividades são propostas e desenvolvidas pelos professores com auxílio dos bolsistas do PIBID.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Entre as possibilidades de abordagens dos temas, os professores e orientadores do PIBID utilizaram a didática de elaborar materiais e práticas que auxiliaram no processo de ensino e aprendizagem. Essa didática possibilita ao educando e aos bolsistas acompanharem o desenvolvimento dos conteúdos ministrados através dos recursos fornecidos pelos projetos. Fazendo dessa forma, os educandos e bolsistas puderam questionar, problematizar e ter a visão crítica das temáticas, além de verificar o prévio conhecimento sobre os assuntos abordados, bem como sugestões de melhorias e atividades que visavam proporcionar a compreensão e ampliação dos conteúdos estudados.

Na formação da Licenciatura em Educação do Campo (LEdoCs) há uma marca constitutiva fundamental, que é o fato de já terem sido projetadas assumindo uma posição de classe social, rompendo tradicionais paradigmas que afirmam a possibilidade da neutralidade da produção do conhecimento científico e das políticas educacionais. As LEdoCs foram forjadas na luta dos movimentos sociais do campo, planejadas considerando-se a luta de classes assumindo e defendendo a educação como um direito e um bem público e social.

É a partir dessa compreensão sobre a educação que se colocam as perspectivas da formação docente pleiteada pela ação do movimento da Educação do Campo no Brasil (MOLINA 2017).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos a partir das atividades realizadas no âmbito do PIBID reforçam a importância do programa na formação de futuros professores, especialmente no contexto da Educação do Campo. O modelo pedagógico implementado na escola campo do PIBID - a escola Albertina Madalena Dias - que busca alternar e equilibrar o ensino tradicional com o tempo dedicado à pesquisa, mostrou-se eficaz para promover o protagonismo estudantil na escola e a autonomia intelectual, características essenciais para a formação de cidadãos críticos e conscientes.



A implementação de projetos de pesquisa como princípio educativo proporcionou aos alunos da escola a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre temas relevantes para a sociedade, como a sustentabilidade e a alimentação saudável, projetos estes desenvolvidos pelos bolsistas do PIBID. Ao integrar o aprendizado teórico com atividades práticas, o PIBID fortaleceu o entendimento dos estudantes sobre a importância de uma educação contextualizada e transformadora, que considera as necessidades e realidades locais.

Por outro lado, o desafio da dependência excessiva dos alunos da internet como fonte de pesquisa evidenciou a necessidade de estratégias pedagógicas que estimulem o pensamento crítico e a pesquisa independente. A mediação dos bolsistas foi essencial para ajudar os alunos a desenvolverem essas habilidades, permitindo que eles se tornassem mais críticos e reflexivos em relação às informações disponíveis online.

Além disso, as atividades extracurriculares, a participação dos bolsistas em eventos como a Festa da Família e a organização de oficinas temáticas também contribuíram para o fortalecimento do vínculo entre a escola, a comunidade e o território, proporcionando uma experiência de ensino mais rica e diversificada. Esses resultados demonstram a importância de programas como o PIBID para o fortalecimento da formação inicial de professores e da relação com a escola de Educação Básica, especialmente em contextos como o da Educação do Campo, onde as práticas pedagógicas precisam ser mais contextualizadas e alinhadas às necessidades dos alunos e da comunidade.

As oficinas sobre alimentação (Figura 1 e Figura 2) e a conscientização sobre os impactos dos produtos industrializados mostraram-se especialmente eficazes ao despertar nos alunos uma visão mais crítica sobre suas escolhas alimentares. A abordagem multidisciplinar, que integrou temas como nutrição, sustentabilidade e saúde, contribuiu para a formação de um olhar crítico e consciente dos alunos sobre o mundo ao seu redor. O uso de atividades como o minhocário e o ecoponto, associadas à compostagem e reciclagem, promoveu a conscientização ambiental, demonstrando que os alunos não apenas absorveram o conteúdo, mas também passaram a praticá-lo em suas vidas diárias.

O envolvimento dos bolsistas do PIBID com o cotidiano da escola e com os alunos foi um aspecto essencial para o sucesso das atividades. A interação contínua entre eles permitiu a troca de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades de pesquisa, estimulando a autonomia e a criatividade dos estudantes. Além disso, as saídas de campo para museus e espaços históricos ampliaram os horizontes culturais dos alunos, possibilitando uma conexão mais profunda com a história e a cultura local.



**Figura 1** - Oficina alimentação saudável



Fonte: Imagem autoral

**Figura 2** - Oficina alimentação saudável



Fonte: Imagem autoral



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Satisfeitos com nossa atuação até o momento e cientes que é preciso dedicar-se à formação contínua, temos muito a aprender, para agregar e acumular experiências. A experiência como bolsistas do PIBID enriquece não somente o currículo do docente em formação, bem como enriquece o pensamento crítico como futuros professores, para elaboração de conteúdos de aula buscando referenciais para além do currículo a ser cumprido no ano letivo. Referenciais estes que podem ser buscados na própria escola com os alunos, na inter-relação entre os conhecimentos científicos e saberes locais, culturas e modo de vida da comunidade escolar. Valorizando e considerando o conhecimento local, sócio histórico, para adequar o ensino dentro da especificidade e perspectiva da comunidade e sua diversidade de sujeitos.

## AGRADECIMENTOS

A experiência vivida foi de imenso valor para o desenvolvimento profissional e pessoal. A gratidão é eterna aos professores, coordenadores e idealizadores do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Licenciatura em Educação do Campo com ênfase em Ciências da Natureza e Matemática da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), à equipe da Escola Básica Municipal Albertina Madalena Dias, ao apoio do Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Escola do Campo e Agroecologia (GECA) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A oportunidade de participar deste programa representou não apenas um momento de aprendizado, mas também uma fonte de inspiração contínua para a trajetória como docente em formação. A contribuição de todos para o crescimento profissional é reconhecida e valorizada, sendo cada um exemplo de dedicação e compromisso com a educação.

## REFERÊNCIAS

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid>. Acesso em: 23 ago. 2023.



BEZERRA, G. O.; FERREIRA, L. G. A experiência de ensinar e aprender no PIBID: o ensino de ciências e da biologia. **Experiências em Ensino de Ciências**, v. 14, p. 545-564, 18 fev. 2019.

MORYAMA, N.; MENEGHELLO, M.; MELLO, S. Aprendizagem da Docência no PIBID-Biologia. **Alexandria: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**, v. 6, n. 3, p. 191-210, nov. 2013

MOLINA, M.C. Contribuições das Licenciaturas em Educação do Campo para as Políticas de Formação de Educadores\*. **Educ. Soc., Campinas**, v. 38, nº. 140, p.589-590, jul.-set., 2017.

